

**CARTA DE APRESENTAÇÃO DO BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A. SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2023.**

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., sociedade constituída em 23 de fevereiro de 1990, com sede administrativa na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 9º andar, São Paulo, Brasil, apresenta por meio desta carta, com o intuito de atendimento às normas do regulador, a relação de documentos elencados na Instrução Normativa BCB nº 236, de 17 de fevereiro de 2023, divulgada pelo Banco Central.

I. DOCUMENTOS RELACIONADOS

- ✓ Balanço Patrimonial;
- ✓ Demonstração do Resultado;
- ✓ Demonstração do Resultado Abrangente;
- ✓ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- ✓ Demonstração de Fluxo de Caixa;
- ✓ Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras;
- ✓ Parecer do Auditor Independente; e
- ✓ Relatório da Administração sobre os negócios e perspectivas.

Os documentos relacionados estão de acordo com as disposições aplicáveis às demonstrações financeiras semestrais e acompanham o disposto na Resolução BCB nº 2, de 02 de agosto de 2020, divulgado pelo Banco Central.

II. DATA-BASE

A data-base dos dados divulgados nos relatórios elencados no item anterior é de 31 de dezembro de 2023.

III. DA DIVULGAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do Banco Crédit Agricole Brasil S.A., do período base de 31 de dezembro de 2023, foram divulgadas no *site* da Companhia em 31 de março de 2024, disponível no sítio eletrônico: www.ca-cib.com/pt-br/brasil.

Atenciosamente,

Diretor Presidente: Jean-Christophe Gilbert

Contador Responsável: Felipe Mendes da Silva



CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

Toute une banque pour vous

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM
IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO 2023 E 2022
COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Demonstrações Financeiras Consolidadas
em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS	21
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	21
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	21
5.1) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22
5.2) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	23
6. VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	27
7. ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO.....	29
7.1) APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	29
7.2) APLICAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	29
7.3) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	29
7.4) OPERAÇÃO DE CRÉDITO	30
8. PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO ESPERADAS	31
9. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	32
9.1) DEPÓSITOS.....	32
9.2) CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO.....	32
9.3) RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	32
9.4) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	32
10. ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS	33
11. OUTROS ATIVOS	33
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	34
13. OBRIGAÇÕES FISCAIS.....	35
14. OUTROS PASSIVOS	35
15. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS.....	36
16. RECEITA (DESPESA) DE JUROS	37
17. RESULTADO LÍQUIDO COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	37
18. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	38
19. DESPESAS DE PESSOAL.....	38
20. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	38
21. DESPESAS TRIBUTÁRIAS	39
22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	39
23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	39
24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	39
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	41
26. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS CONCEDIDAS A TERCEIROS.....	45
27. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E CAPITAL.....	45
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	51

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. consolidado em IFRS, acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura Acionária

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. era composto por 24.289.284.928 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Crédit Agricole Corporate and Investment Bank e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, ambos com sede na França.

Desempenho dos negócios

Os ativos totalizaram R\$ 12.608.094 (R\$ 13.390.354 em dezembro de 2022), a redução foi devida à redução dos montantes a receber de contratos de *SWAP* e a Termo, ambos constantes na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos, e nas Operações de Crédito.

A carteira passiva atingiu R\$ 10.006.120 (R\$ 10.908.706 em dezembro de 2022) devido à redução nos recursos provenientes do exterior, identificados na rubrica de Obrigações por Empréstimos e Repasses.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 2.601.974 (R\$ 2.481.648 em dezembro de 2022), sendo a variação devida, basicamente, pelo lucro do exercício.

O Banco Crédit Agricole S.A. encerrou o exercício de 2023 com lucro de R\$ 258.076 (lucro de R\$ 170.924 no exercício de 2022), tendo como principais efeitos positivos o Resultado Líquido de Instrumentos Financeiros e as Receitas com Juros.

Gerenciamento de riscos

O Conglomerado Prudencial Crédit Agricole possui uma estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capitais em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Para maiores informações, vide a nota explicativa 26.

Em 31 de dezembro de 2023, o Índice de Basileia do Banco Crédit Agricole S.A. era de 25,70% (24,23% em 31 de dezembro de 2022). Para apuração do índice, foi utilizada metodologia padronizada e bases informacionais contábeis no padrão COSIF (Plano de Contas Padrão das Instituições Reguladas pelo Banco Central), ambas gerenciadas e divulgadas publicamente pela autarquia responsável pelas Instituições Financeiras no Brasil, o Banco Central do Brasil.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Banco Crédit Agricole Brasil S.A

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco Crédit Agricole Brasil S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas.

1. Operação de Crédito e recebíveis e redução ao valor recuperável

A Diretoria exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito (valor recuperável), mediante a aplicação metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Conforme divulgado na nota explicativa nº7, em 31 de dezembro de 2023, o saldo bruto de créditos a clientes e recebíveis é de R\$ 5.373.116 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 24.743 mil, conforme apresentado na nota explicativa nº8.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de crédito de clientes e recebíveis, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição do nível de provisão por operação; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela Diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de provisão por operação; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) análise das liquidações ocorridas; (vi) análise das políticas contábeis e modelos de estimativas de perda esperada da diretoria em comparação com os requisitos do IFRS 9, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de redução ao valor recuperável, recálculo da redução ao valor recuperável em atendimento aos requisitos do IFRS 9, confirmação da existência, por meio de circularização, análise de contratos e liquidações, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos de clientes e recebíveis e redução ao valor recuperável, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como a respectiva divulgação na nota explicativa nº8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

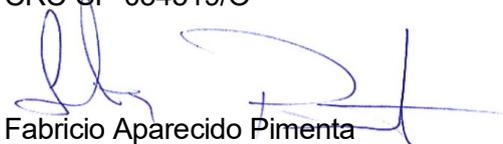
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP-034519/O



Fabricio Aparecido Pimenta
Contador CRC- 1SP241659/O

Balanço Patrimonial Consolidado

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.302.349	4.238.053
Ativos financeiros			
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.346.732	1.653.878
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	955.547	1.071.583
Ativos Financeiros ao custo amortizado			
Títulos e valores mobiliários	7.3	1.427.136	1.163.235
Operações de crédito	7.4	5.373.116	4.897.863
(-) Provisões para Perdas Esperadas	8	(24.743)	(32.751)
Ativos fiscais - diferido	10	152.568	194.564
Outros ativos	11	50.611	184.741
Imobilizado de uso		21.973	14.745
Ativo Intangível		2.805	4.443
Total do ativo		12.608.094	13.390.354

PASSIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	932.209	1.286.555
Passivo Financeiros ao custo amortizado			
Depósitos	9.1	1.114.344	566.046
Captações no mercado aberto	9.2	1.414.399	995.244
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.3	22.718	-
Obrigações por empréstimos e repasses	9.4	6.101.529	7.664.963
Obrigações fiscais	13	249.739	282.001
Outros Passivos	14	171.182	113.897
Total do passivo		10.006.120	10.908.706
Patrimônio Líquido			
Capital social	15	2.105.673	2.105.673
Reservas de Lucros	15	496.301	375.975
Total do Patrimônio Líquido		2.601.974	2.481.648
Total do passivo e Patrimônio Líquido		12.608.094	13.390.354

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Exercício

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com juros	16	827.025	833.265
Despesas com juros	16	(433.058)	(191.187)
Resultado líquido de juros		393.967	642.078
(Perda)/Reversão esperada com operações de crédito		8.008	30.239
Resultado líquido de juros após provisão para perdas		401.975	672.317
Resultado líquido com instrumentos financeiros	17	272.449	578.098
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		(213.014)	(880.227)
Receitas de prestação de serviços	18	96.764	34.987
Outras receitas operacionais	22	114.605	51.314
Outras despesas operacionais	23	(71.677)	(27.969)
Total das receitas (despesas)		601.102	428.520
Despesas administrativas	20	(79.605)	(58.657)
Despesas de pessoal	19	(100.724)	(89.172)
Despesas tributárias	21	(38.123)	(47.230)
Outras despesas		(220)	(1)
Lucro operacional antes da tributação		382.430	233.460
Provisão para imposto de renda		(62.285)	(62.316)
Provisão para contribuição social		(50.753)	(51.787)
Ativo (passivo) fiscal diferido		(11.316)	51.567
Imposto de renda e contribuição social	25	(124.354)	(62.536)
Lucro Líquido do Exercício		258.076	170.924
Lucro por ação			
Lucro líquido básico e diluído por lote de mil ações - R\$			
Ações ordinárias		0,0106	0,0070
Ações preferenciais		0,4525	0,2997
Média Ponderada das ações em circulação - Básico e diluído por lote de mil ações			
Ações ordinárias		24.289.285	24.289.285
Ações preferenciais		570.332	570.332
Total do resultado abrangente líquido de impostos		258.076	170.924

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total dos controladores
			Reserva legal	Especial de lucros		
Saldos em 01 de janeiro de 2021		2.105.673	32.433	268.448	-	2.406.554
Lucro líquido do exercício		-	-	-	170.924	170.924
Destinação:						-
Reserva legal		-	8.546	-	(8.546)	-
Reserva de lucros		-	-	66.548	(66.548)	-
Juros sobre capital próprio	15e	-	-	-	(95.830)	(95.830)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.105.673	40.979	334.996	-	2.481.648
Mutações do período		-	8.546	66.548	-	75.094
Saldos em 1º de janeiro de 2022		2.105.673	40.979	334.996	-	2.481.648
Lucro líquido do exercício		-	-	-	258.076	258.076
Destinação:						-
Reserva legal		-	12.904	-	(12.904)	-
Reserva de lucros		-	-	107.422	(107.422)	-
Juros sobre capital próprio	15e	-	-	-	(137.750)	(137.750)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.105.673	53.883	442.418	-	2.601.974
Mutações do período		-	12.904	107.422	-	120.326

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	258.076	170.924
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Provisão/ (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(8.008)	(30.239)
Participações nos lucros	4.921	2.194
Provisão de IR e CS	113.038	114.103
IR e CS diferido	11.316	(51.567)
Provisão contingências fiscais e trabalhistas	817	1.374
Atualização monetária de contingências	700	590
Reversão provisão indedutível	(17)	(487)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	166.858	154.071
Depreciação e amortização	7.991	6.969
Baixa de bens por descarte	212	-
Variação monetária	(2.261)	(2.411)
Lucro ajustado do exercício	553.643	365.521
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	256.324	89.974
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros ao custo amortizado	(739.154)	(1.690.159)
(Aumento) Redução em Outros créditos	176.128	(59.718)
(Redução) Aumento em Passivo Financeiros ao valor justo por meio do resultado	(354.346)	301.293
(Redução) Aumento em Depósitos	548.298	259.888
(Redução) Aumento em Captações no mercado aberto	419.155	352.409
(Redução) Aumento em Recursos de aceites e emissão de títulos	22.718	(3.519)
(Redução) Aumento em Obrigações por empréstimos e repasses	(1.563.434)	954.578
(Redução) Aumento em Outros Passivos	(78.911)	(206.005)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(45.242)	(44.956)
	(1.358.464)	(46.215)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(804.821)	319.305
(Aquisição) / baixas de imobilizado de uso	(13.795)	(2.295)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(13.795)	(2.295)
Atividades de financiamento		
Juros sobre capital próprio	(117.088)	(81.456)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	(117.088)	(81.456)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(935.704)	235.555
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.238.053	4.002.498
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.302.349	4.238.053
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(935.704)	235.555

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. e seus fundos de investimento (“o Grupo”) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da diretoria em 21 de março de 2024. O Grupo tem por objeto social operar nas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A., com sede administrativa na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 9º andar, São Paulo, Brasil, é constituído sob a forma de sociedade por ações, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank – France, com participação acionária de 82,7% em 2023 (mesmo valor em 2022) das ações ordinárias, e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, com participação de 17,3% em 2023 (mesmo valor em 2022), ambas com sede na França.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Em acréscimo, o Grupo apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período mais antigo divulgado, quando se realiza aplicação retrospectiva de uma política contábil, reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

2.1) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- E a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Banco avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle.

As demonstrações financeiras consolidadas do grupo incluem os saldos do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Fundo Itu"), do qual o Banco tem participação direta de 100%, e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças ("Fundo Mercantis Auto Peças"), do qual o Fundo Itu tem participação de 100%.

O Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos seus recursos em cotas FIDC que atendam à condição para investimento e à política de investimento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do custodiante, do gestor, do agente de recebimento, do agente cobrador, do consultor de crédito, de suas pessoas controladoras, sociedades por estes, direta ou indiretamente controladas, a estes coligadas ou outras sociedades sob controle comum ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Cultinvest Asset Management Ltda.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora, do comitê de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas o Fundo Mercantis Auto Peças consolida no Grupo. O Fundo Itu não retém os riscos e benefícios do FIDC GMAC e do FIDC SALES FINANCE, e as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

A carteira do Fundo Itu é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Fundo	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor da carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos fundos de investimento	Valor da carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos fundos de investimento
BEM FI RF SIMPL TPF	155	0,01%	214	0,01%
FIDC MERCANTIS AUTO PEÇAS	166.460	100,00%	182.005	100,00%
FIDC BANCO GMAC	302.654	71,20%	303.342	74,66%
FIDC SALES	110.469	72,72%	95.148	71,92%
Total	579.738		580.709	

Para a elaboração das demonstrações consolidada em IFRS, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do Grupo são representados por saldos em poder de bancos e aplicações e são mensurados, frente à luz da norma IFRS 9, como custo amortizado, de acordo com o modelo de negócio adotado pelo Grupo.

O caixa e equivalentes de caixa estão demonstrados na nota explicativa 4.

2.3. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócio para gestão desses ativos financeiros, conforme a intenção da Administração.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d) Passivo financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o passivo é baixado, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

e) Passivo financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo são demonstrados pelo valor justo no balanço patrimonial, sendo suas variações reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento do ativo financeiro

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhante) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa dos ativos expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de contrato de repasse e se:
 - (i) Transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) Não transferiu ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixas de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transfere e nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transfere o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

Desreconhecimento do passivo financeiro

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferente, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como um desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que Grupo espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios, conforme abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Grupo reconhece uma provisão baseada em perdas esperadas dentro de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro demonstra um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Grupo registra uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida desde instrumento. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: são instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Grupo registra uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida dos instrumentos financeiros.

Neste processo, são utilizados os seguintes critérios:

- *Probability of Default (PD)*: Probabilidade da operação entrar em situação de perda em um determinado horizonte de tempo;
- *Exposure at Default (EAD)*: A exposição da Instituição Financeira no momento da perda;
- *Loss Given Default (LGD)*: O percentual desta exposição que não será recuperado em caso de ocorrência de perda.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Estes critérios serão aplicados em cada um dos estágios levando-se em consideração que, para o Estágio 1, a perda considera um horizonte de 12 meses. Para os Estágios 2 e 3, a perda deverá considerar o prazo médio contratual de cada produto.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação individual da perda por redução ao valor recuperável, o Grupo considera as condições da contraparte, tais como sua situação econômica e financeira, nível de endividamento, capacidade de geração de renda, fluxo de caixa, administração, governança corporativa e qualidade de controles internos, histórico de pagamento, experiência no setor, contingências e limites de crédito, bem como características do ativo, como sua natureza e finalidade, tipo, suficiência e nível de liquidez das garantias e valor total de crédito, e também com base na experiência histórica de redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas no momento da avaliação.

2.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

2.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em contrapartida do reconhecimento em conta redutora do ativo.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

2.6. Mensuração do valor justo

O grupo mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível ao Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no final de cada período de divulgação.

Em cada data de reporte, o Grupo analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis do Grupo.

As metodologias usadas para determinação dos valores justos de instrumentos financeiros são resumidas na nota 6.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

2.7. Tributos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 20%. A partir de 01 de agosto de 2022, a alíquota de contribuição social passou para 21% (nota 24). O crédito tributário e imposto diferido, referente a 31 de dezembro de 2022, foi constituído em 20% do montante a realizar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data de balanço e baixada na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.8. Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo e, mensalmente, ajustados pelas respectivas depreciações/amortizações. O cálculo da depreciação do ativo imobilizado é realizado pelo método linear às taxas de: 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados; e 10% a.a. para demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

. Os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

O imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, forem consideradas como provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

2.10. Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas ordinários, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais em ações ordinárias.

2.11. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Grupo, é contabilizado em base *pro rata* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada. (vide nota 19).

2.12. Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

As obrigações em moeda estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Grupo Crédito Agricole Brasil estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	2.9 e 24
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.7 e 25
Provisão para perda esperada	8
Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo	2.6 e 6

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades em moeda nacional	39	76.365
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.094	5.893
Operações compromissadas	3.298.216	4.155.795
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.297.782	605.201
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.000.503
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.000.434	550.091
Total	3.302.349	4.238.053

5. Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A composição da rubrica de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado está demonstrada a seguir:

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários	1.346.732	1.653.878
Instrumentos financeiros derivativos	955.547	1.071.583
Total	2.302.279	2.725.461

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros derivativos	(932.209)	(1.286.555)
Total	(932.209)	(1.286.555)

A segregação hierárquica do valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na nota 6.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

5.1) Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	31/12/2023		
	Notional	Valor justo	MTM
Carteira própria	997.433	1.080.223	82.790
Letras do Tesouro Nacional – LTN	626.163	626.223	60
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	330.642	413.278	82.636
Cotas de Fundo DI	40.628	40.722	94
Vinculados a prestação de garantias	266.023	266.509	486
Títulos mantidos até o vencimento	266.023	266.509	486
Letras do Tesouro Nacional – LTN	266.023	266.509	486
Total	1.263.456	1.346.732	83.276

	31/12/2022		
	Notional	Valor justo	MTM
Carteira própria	1.362.718	1.416.219	53.501
Letras do Tesouro Nacional – LTN	970.255	970.762	507
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	345.776	398.704	52.928
Cotas de Fundo DI	46.687	46.753	66
Vinculados a prestação de garantias	237.688	237.659	(29)
Títulos mantidos até o vencimento	237.688	237.659	(29)
Letras do Tesouro Nacional – LTN	237.688	237.659	(29)
Total	1.600.406	1.653.878	53.472

(i) Referem-se às cotas de fundos FIDC não consolidados investidos pelo Fundo Itu.

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários são contabilizadas de acordo com a intenção do Grupo na aquisição do título.

b) Composição por prazo de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
Sem vencimento (i)	454.000	445.457
Até 3 meses	529.764	599.686
De 3 a 12 meses	362.968	388.033
De 1 a 3 anos	-	220.702
Total	1.346.732	1.653.878

(i) Refere-se a cotas de fundos de investimento FIDC.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

c) Composição por emissor

	31/12/2023	31/12/2022
Títulos de Renda Fixa		
Títulos Públicos	892.732	1.208.421
Letras do Tesouro Nacional (i)	892.732	1.208.421
Títulos Privados	454.000	445.457
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	413.278	398.704
Cotas de Fundo DI (ii)	40.722	46.753
Total	1.346.732	1.653.878

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na B3.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio da política de utilização de *hedge*, alinhada aos limites de exposição a riscos do Grupo Crédit Agricole, sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, aplicando os requerimentos da IFRS 9. Conforme esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumentos de *hedge* para fins contábeis, e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer ganhos ou perdas de valor justo será diferente.

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. As operações realizadas no Brasil são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim distribuídas:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Nominal	Valor justo	MTM	Nominal	Valor justo	MTM
SWAP						
Posição Ativa	(5.945)	516.460	522.405	(9.714)	785.297	795.011
Posição Passiva	(87.468)	(494.098)	(406.630)	(293.282)	(822.998)	(529.716)
Termo de moeda - NDF						
Posição Ativa	420.981	417.000	(3.981)	257.621	253.333	(4.288)
Posição Passiva	(427.173)	(422.167)	5.006	(458.555)	(435.077)	23.478
Mercado de opções						
Posição Ativa	3.925	865	(3.060)	9.475	4.847	(4.628)
Posição Passiva	(1.438)	(595)	843	(7.423)	(5.839)	1.584
Futuros						
Posição Ativa	21.222	21.222	-	28.106	28.106	-
Posição Passiva	(15.349)	(15.349)	-	(22.641)	(22.641)	-
Total						
Posição Ativa	440.183	955.547	515.364	285.488	1.071.583	786.095
Posição Passiva	(531.428)	(932.209)	(400.781)	(781.901)	(1.286.555)	(504.654)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

a) Swap, Termo e Opções

As operações com Swap, Termo e Opções em aberto, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim distribuídas:

	31/12/2023				
	Valor nominal	Custo		Valor justo	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
CDI vs EURIBOR 6M	671.645	11.489	-	13.907	-
CDI vs EURO	1.060.178	84.854	-	101.213	-
CDI vs USD	3.169.037	192.443	1.424	179.954	(215)
EURIBOR 6M vs USD	646.174	23.840	-	18.259	-
EURO vs USD	780.938	5.326	(23.328)	5.298	(23.057)
PRÉ vs CDI	2.659.800	(3.847)	(12.726)	46.409	(5.185)
PRÉ vs EURO	482.238	(1.192)	-	417	-
PRÉ vs USD	616.493	38.558	-	39.923	-
USD vs CDI	260.000	-	(16.961)	-	(16.418)
USD vs SOFR	9.462.049	(596)	(36.730)	179.148	(274.094)
SOFR vs USD	10.592.523	43.396	709	(68.068)	(175.129)
Total contratos de swap	30.401.075	394.271	(87.612)	516.460	(494.098)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	14.094.267	525	(423.199)	6.673	(416.742)
Venda a termo de moeda - NDF	9.221.823	420.649	(3.902)	410.327	(5.425)
Total de contratos a termo	23.316.090	421.174	(427.101)	417.000	(422.167)
Contratos de opção					
Compra de opção de compra – USD	26.000	388	-	-	-
Compra de opção de venda – USD	142.500	2.100	-	667	-
Compra de opção de compra - flexíveis	85.000	1.439	-	198	-
Venda de opção de venda - flexíveis	85.000	-	(1.439)	-	(595)
Total contratos de opção	338.500	3.927	(1.439)	865	(595)
Total	54.055.665	819.372	(516.152)	934.325	(916.860)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2022				
	Valor nominal	Custo		Valor justo	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de swap					
CDI vs EURIBOR 6M	917.802	79.883	(19.692)	75.328	(23.161)
CDI vs EURO	1.231.473	104.416	(2.907)	128.395	(4.521)
CDI vs LIBUSD 3M	193.165	-	(67.013)	-	(71.873)
CDI vs LIBUSD 6M	160.800	10.519	-	8.597	-
CDI vs USD	1.504.255	61.227	(24)	72.625	(15)
EURIBOR 6M vs USD	894.572	29.481	(34.862)	35.764	(28.952)
EURO vs USD	1.083.790	-	(87.960)	-	(71.160)
LIBUSD 3M vs USD	6.197.882	32.354	-	170.535	-
LIBUSD 6M vs USD	2.172.413	6.542	-	253.329	-
PRÉ vs CDI	3.285.645	21	(62.126)	947	(94.064)
PRÉ vs USD	176.619	9.741	-	8.617	-
USD vs CDI	260.000	1.805	-	7.433	-
USD vs LIBUSD 3M	4.576.998	-	(18.787)	-	(393.490)
USD vs LIBUSD 6M	1.509.190	-	(2.544)	-	(111.498)
USD vs SOFR	169.409	-	(687)	-	(24.264)
SOFR vs USD	169.409	785	-	23.727	-
Total contratos de swap	24.503.422	336.774	(296.602)	785.297	(822.998)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - NDF	12.556.263	(3.868)	(413.917)	50.196	(341.601)
Venda a termo de moeda - NDF	10.294.621	262.302	(44.380)	203.137	(93.476)
Total de contratos a termo	22.850.884	258.434	(458.297)	253.333	(435.077)
Contratos de opção					
Compra de opção de venda – USD	100.500	2.074	-	997	-
Compra de opção de compra - flexíveis	208.165	7.397	-	3.850	-
Venda de opção de venda - flexíveis	193.580	-	(7.396)	-	(5.839)
Total contratos de opção	502.245	9.471	(7.396)	4.847	(5.839)
Total	47.856.551	604.679	(762.295)	1.043.477	(1.263.914)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b) Futuros

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diário - posição comprada	13.877.066	(15.349)	11.947.456	(22.641)
DI1	8.849.625	(509)	8.079.453	(625)
USD	2.087.811	(786)	452.537	(33)
DDI	2.939.630	(14.054)	3.415.466	(21.983)
Ajuste diário - posição vendida	8.006.133	21.222	5.545.628	28.106
DI1	3.834.894	1.953	3.109.957	48
USD	573.329	6.273	318.280	6.054
DDI	3.597.910	12.996	2.117.391	22.004
Total	21.883.199	5.873	17.493.084	5.465

(i) As operações são custodiadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6. Valor justo dos instrumentos financeiros

A determinação dos valores de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Títulos e valores mobiliários: os valores justo dos títulos públicos são apurados segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). As cotas dos fundos de investimentos foram registradas com base na cotação informada pelos administradores
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão, também é considerado a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).
- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas, ou utilizando critérios idênticos ao acima descrito para *swaps*.

A hierarquia de precificação dos ativos e passivos ao valor justo está demonstrado a seguir, conforme metodologia de precificação adotada pelo Grupo descrita na nota explicativa 2.6:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2023				
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	5.1	892.732	454.000	-	1.346.732
SWAP	5.2a)	-	516.460	-	516.460
Termo de moeda	5.2a)	-	417.000	-	417.000
Mercado de opções	5.2a)	667	198	-	865
Futuros	5.2b)	-	21.222	-	21.222
Total		893.399	1.408.880	-	2.302.279

Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado					
SWAP	5.2a)	-	(494.098)	-	(494.098)
Termo de moeda	5.2a)	-	(422.167)	-	(422.167)
Mercado de opções	5.2a)	-	(595)	-	(595)
Futuros	5.2b)	-	(15.349)	-	(15.349)
Total		-	(932.209)	-	(932.209)

	31/12/2022				
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado					
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.208.421	445.457	-	1.653.878
SWAP	5.2a)	-	785.297	-	785.297
Termo de moeda	5.2a)	-	253.333	-	253.333
Mercado de opções	5.2a)	997	3.850	-	4.847
Futuros	5.2b)	-	28.106	-	28.106
Total		1.209.418	1.516.043	-	2.725.461

Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado					
SWAP	5.2a)	-	(822.998)	-	(822.998)
Termo de moeda	5.2a)	-	(435.077)	-	(435.077)
Mercado de opções	5.2a)	-	(5.839)	-	(5.839)
Futuros	5.2b)	-	(22.641)	-	(22.641)
Total		-	(1.286.555)	-	(1.286.555)

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não havia valores classificados como Nível 3.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

7. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros registrados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estavam assim distribuídas:

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Títulos e valores mobiliários	1.427.136	1.163.235
Operações de crédito	5.373.116	4.897.863
Total	6.800.252	6.061.098

A provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros ao custo amortizado está apresentada na nota 8.

7.1) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não havia valores de aplicação em depósitos interfinanceiros

Em 31 de dezembro de 2023, não houve resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2022).

7.2) Aplicações em moeda estrangeira

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não há valores em aplicações em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2023, o resultado com aplicações em moeda estrangeira foi R\$ 1.797 (R\$ 344 em 2022) (nota 16).

7.3) Títulos e valores mobiliários

As operações de Títulos e valores mobiliários dos ativos financeiros ao custo amortizado são instrumentos financeiros, cujo objetivo do Grupo é mantê-los até o vencimento para recebimento de fluxos de caixa contratuais compostos do valor principal e juros.

a) Composição por classificação

	2023		2022	
	Nominal	Valor atualizado	Nominal	Valor atualizado
Carteira própria	20.600	17.478	159.815	166.953
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	-	-	129.266	132.616
Debêntures	20.600	17.478	30.549	34.337
Vinculados a prestação de garantias	1.412.561	1.409.658	993.004	996.282
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	266.147	260.360	349.638	350.718
Debêntures	1.146.414	1.149.298	643.366	645.564
Total	1.433.161	1.427.136	1.152.819	1.163.235

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b) Composição por prazo de vencimento

	31/12/2023	31/12/2022
Até 3 meses	395.327	-
De 3 a 12 meses	293.581	325.875
De 1 a 3 anos	319.207	417.528
Acima de 3 anos	419.021	419.832
Total	1.427.136	1.163.235

7.4) Operação de Crédito

As operações de crédito mensurados ao custo amortizado por estágios de classificação está demonstrada a seguir:

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos	206.024	-	-	206.024
Financiamentos à exportação	306.245	-	-	306.245
Financiamentos	-	-	24.743	24.743
Cessão de créditos adquiridos	1.124.723	-	-	1.124.723
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio	99.737	-	-	99.737
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.446.798	-	-	3.446.798
Outros títulos e créditos a receber	164.846	-	-	164.846
Total	5.348.373	-	24.743	5.373.116

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos	206.702	-	-	206.702
Financiamentos à exportação	264.746	-	-	264.746
Financiamentos	-	-	24.743	24.743
Avais e fianças honradas	-	-	8.008	8.008
Cessão de créditos adquiridos	913.871	-	-	913.871
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio	38.572	-	-	38.572
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.253.846	-	-	3.253.846
Outros títulos e créditos a receber	187.375	-	-	187.375
Total	4.865.112	-	32.751	4.897.863

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

8. Provisão para perdas de crédito esperadas

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “Provisões para Perdas Esperadas”.

As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágio e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação:

	2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Operações de crédito				
Financiamentos	-	-	(24.743)	(24.743)
Total	-	-	(24.743)	(24.743)

	2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros ao custo amortizado				
Operações de crédito				
Financiamentos	-	-	(24.743)	(24.743)
Avais e fianças honradas	-	-	(8.008)	(8.008)
Total	-	-	(32.751)	(32.751)

b) Movimento do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação:

	31/12/2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	(32.751)	(32.751)
Estorno de provisão de contratos liquidados	-	-	8.008	8.008
Total dos movimentos com impacto no resultado	-	-	(24.743)	(24.743)

	31/12/2022			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	(62.991)	(62.991)
Mudanças nas PDs, LGDs, EADs (i)	-	-	1.607	1.607
Estorno de provisão de contratos liquidados	-	-	28.633	28.633
Total dos movimentos com impacto no resultado	-	-	(32.751)	(32.751)

(i) Referem-se à ativos financeiros que não sofreram migração de estágio no período e que sofreram alteração do EAD e/ou PD e/ou LGD no período.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

9. Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estavam assim distribuídas:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos	1.114.344	566.046
Captações no mercado aberto	1.414.399	995.244
Recursos de aceites e emissão de títulos	22.718	-
Obrigações por empréstimos e repasses	6.101.529	7.664.963
Total	8.652.990	9.226.253

9.1) Depósitos

	À vista		A prazo		Interfinanceiros	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Sem vencimento	381	8.501	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	-	144.138	442.459	-
De 3 a 12 meses	-	-	616.469	413.407	-	-
De 1 a 3 anos	-	-	55.035	-	-	-
Total	381	8.501	671.504	557.545	442.459	-

9.2) Captação no mercado aberto

	Carteira própria	
	31/12/2023	31/12/2022
Até 3 meses	1.414.399	995.244
Total	1.414.399	995.244

9.3) Recursos de aceite e emissão de títulos

	Letras Financeiras	
	31/12/2023	31/12/2022
De 1 a 3 anos	22.718	-
Total	22.718	-

9.4) Obrigações por empréstimos e repasses

	Empréstimos no exterior		Obrigações por repasse do exterior	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até 3 meses	2.412.496	4.527.355	-	64
De 3 a 12 meses	2.330.084	2.066.996	251	264.678
De 1 a 3 anos	1.188.927	805.870	169.771	-
Total	5.931.507	7.400.221	170.022	264.742

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados com Crédit Agricole CIB - New York (nota 12a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 3.331.759 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 4.323.244 em 31 de dezembro de 2022) e com empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 2.512.222 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.033.840 em 31 de dezembro de 2022), incorrendo em variação cambial, de juros e imposto de renda, cujo efeito em 31 de dezembro de 2023 sobre os passivos foi um acréscimo de R\$ 87.526 (decrécimo de R\$ 43.137 em 2022).

O resultado negativo com obrigações por empréstimos no exterior em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 218.704 (R\$ 53.254 em 31 de dezembro de 2022) (nota 16).

Os recursos captados com Crédit Agricole CIB - New York (nota 12a) para repasse a mutuários são representados no montante de R\$ 169.771 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 264.678 em 31 de dezembro de 2022), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 251 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 64 em 31 de dezembro de 2022).

A despesa com obrigações por repasse no exterior em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 18.854 (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2022) (nota 16).

10. Ativos fiscais diferidos

Realizável a longo prazo	31/12/2023	31/12/2022
Créditos tributários (Nota 25)	152.568	194.564
Total	152.568	194.564

11. Outros ativos

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Correspondentes no país	314	289
Operações de câmbio (iii)	-	148.196
Reservas Compulsórias em espécie no Banco Central	150	371
Impostos e contribuições a compensar (ii)	1.888	3.934
Adiantamentos e antecipações salariais	2.237	2.044
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 12)	3.120	1.971
Despesas antecipadas	7.569	2.522
Investimentos	207	207
Outros ativos	8.843	1.118
Total	24.328	160.652
	31/12/2023	31/12/2022
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais(i)	23.297	23.137
Devedores por depósito em garantia	2.986	952
Total	26.283	24.089

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Grupo (nota 24), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF) conforme abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do exercício	17.139	5.998	23.137	13.829	5.120	18.949
Constituições	1.562	443	2.005	4.161	455	4.616
Reversões / realizações	(3.757)	-	(3.757)	(2.147)	-	(2.147)
Atualizações	1.389	523	1.912	1.296	423	1.719
Saldo no final do exercício	16.333	6.964	23.297	17.139	5.998	23.137

- (ii) Composto substancialmente por antecipações de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) a serem compensados.
- (iii) O saldo da Carteira de câmbio é representado pela diferença entre o saldo da posição ativa e da passiva, cuja demonstração será refletida na rubrica "Outros ativos", se houver montante a receber, ou "Outros Passivos" (nota explicativa 14), caso haja valor a ser pago.

12. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

	2023		2022	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) (*)
Caixa e equivalentes de caixa	1.705	-	849	-
Crédit Agricole CIB - Paris	1.705	-	849	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	(11.869)	-	39
Crédit Agricole CIB - New York	-	(11.869)	-	39
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 11, 18, 20)	3.120	16.967	1.971	9.213
Crédit Agricole CIB - New York	42	6.321	789	1.828
Crédit Agricole CIB - Paris	2.710	9.514	1.182	7.385
Crédit Agricole CIB - Tokyo	-	61	-	-
Crédit Agricole CIB - London	-	285	-	-
Crédit Agricole CIB - Hong Kong	-	133	-	-
CA Indosuez - Paris	-	285	-	-
CA Indosuez - Suisse	368	368	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	203.472	-	730.890	-
Fundo A de Investimento Multimercado	203.472	-	730.890	-
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 14, 18, 20, 22, 23)	(616)	(24.070)	-	(25.827)
Crédit Agricole CIB - Paris	-	(21.519)	-	(13.021)
CA Indosuez Wealth (Brazil) S/A DTVM	-	-	-	(600)
Crédit Agricole CIB - New York	-	-	-	(11.083)
Crédit Agricole CIB - Singapura	-	(977)	-	(455)
Crédit Agricole CIB - London	(616)	(1.574)	-	(536)
Crédit Agricole CIB - Tokyo	-	-	-	(132)
Empréstimos no exterior (Nota 9.4)	6.101.529	297.177	7.664.963	579.239
Crédit Agricole CIB - New York	6.101.529	297.177	7.664.963	579.239
Operações de câmbio	83.231	(130.871)	173.015	242.741
Crédit Agricole CIB - London	6.560	(130.871)	173.015	242.741
Crédit Agricole CIB - Paris	76.671	-	-	-

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do período.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 20.847 (R\$ 17.432 em 31 de dezembro de 2022), a qual é considerada benefício de curto prazo.

13. Obrigações fiscais

a) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Impostos e Contribuições a recolher	8.719	11.887
Impostos e contribuições sobre os lucros	85.109	83.522
Total	93.828	95.409

b) Obrigações fiscais diferidas

	31/12/2023	31/12/2022
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25b)	155.911	186.592
Total	155.911	186.592

14. Outros passivos

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Programa para participação dos resultados (i)	4.142	2.996
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 12)	616	-
Operações de câmbio (ii)	54.872	-
Despesa com pessoal	31.681	28.876
Rebates a pagar	4.177	919
Receita diferida	1.816	204
Outros valores a pagar	2.407	1.465
Desconto de prêmios por cedente (iii)	39.002	51.961
Obrigações Direito de uso	10.837	3.684
Outros passivos	8.829	12.345
Total	158.379	102.450
	31/12/2023	31/12/2022
Exigível a longo prazo		
Outros passivos contingentes	12.803	11.447
Total	12.803	11.447

(i) Esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria;

(ii) O saldo da Carteira de câmbio é representado pela diferença entre o saldo da posição ativa e da passiva, cuja demonstração será refletida na rubrica "Outros ativos" (nota explicativa 11), se houver montante a receber, ou "Outros Passivos", caso haja valor a ser pago.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

- (iii) *O desconto de prêmio por cedente é calculado diariamente pela Administradora, e corresponde ao excedente da rentabilidade do Fundo após a apropriação do benchmark (100% do CDI + Spread) as cotas da primeira emissão, e após a apropriação das despesas administrativas do Fundo.*

15. Capital social e dividendos

a) Empresas controladas e ligadas

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 2.105.673 (mesmo valor em 2022) e está representado por 24.859.617.114 (mesmo valor em 2022) ações, sendo 24.289.284.928 (mesmo valor em 2022) ações ordinárias e 570.332.186 (mesmo valor em 2022) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 12.904 (R\$ 8.546 em 31 de dezembro de 2022), totalizando em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 53.883 (R\$ 40.979 em 31 de dezembro de 2022).

c) Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo das reservas especiais de lucro atingiu o montante de R\$ 442.418 (R\$ 334.996 em 31 de dezembro de 2022).

d) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do semestre, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. A distribuição ocorre, quando aplicável, anualmente.

e) Juros sobre capital próprio

	31/12/2023			
	Valor	Valor por lote padrão	AGE Aprovada em:	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio	137.750	0,55411	21/12/2023	27/12/2023
Total aos acionistas	137.750	0,55411		

	31/12/2022			
	Valor	Valor por lote padrão	AGE Aprovada em:	Data do pagamento
Juros sobre o capital próprio	95.830	0,38548	22/12/2022	31/12/2022
Total aos acionistas	95.830	0,38548		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

f) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

16. Receita (despesa) de juros

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas com juros	827.025	833.265
Aplicações no mercado aberto	540.500	613.117
Debêntures	157.183	137.576
Operações de crédito	66.194	51.989
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	61.351	30.235
Aplicação em moeda estrangeira (nota 7.2)	1.797	344
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7.1)	-	4
Despesas com juros	(433.058)	(191.187)
Despesas de operações compromissadas	(151.408)	(89.694)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (nota 9.4)	(237.558)	(57.645)
Depósitos	(40.993)	(42.966)
Despesas de letras financeiras	(2.718)	(356)
Contribuição ordinária	(381)	(526)
Total	393.967	642.078

17. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros derivativos	103.440	407.597
Futuro	(15.653)	(724.702)
Swap	807.720	1.460.123
Termo	(678.670)	(329.542)
Opções	(9.957)	1.718
Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	169.009	170.501
Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.773	123.343
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC	128.236	47.158
Total	272.449	578.098

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	31/12/2023	31/12/2022
Assessoria Financeira	26.730	3.500
Comissão de estruturação	24.818	10.959
Prestação de serviços - ligadas	16.539	6.313
Rendas de garantias prestadas	13.058	6.075
Comissão de estruturação - ACC	-	4.471
Comissão Adiantamentos de Contratos de Câmbio	12.557	-
Serviços com transição DTVM	1.352	947
Comissão de compromisso	1.034	466
Comissão de distribuição	503	280
Comissão colocação de títulos	148	1.874
Manutenção de contas correntes	25	102
Total	96.764	34.987

19. Despesas de pessoal

	31/12/2023	31/12/2022
Proventos	(41.045)	(39.500)
Encargos	(28.830)	(26.474)
Honorários	(14.021)	(10.517)
Benefícios	(11.613)	(10.087)
Participações dos empregados nos lucros	(4.921)	(2.194)
Outras	(294)	(400)
Total	(100.724)	(89.172)

20. Outras despesas administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Prestação de serviços - ligadas	(23.642)	(11.550)
Processamento de dados	(17.305)	(12.394)
Serviços do sistema financeiro	(12.260)	(10.752)
Serviços técnicos	(10.037)	(7.008)
Depreciação e amortização	(4.799)	(3.983)
Aluguéis	(3.416)	(3.794)
Outras despesas administrativas	(2.637)	(2.190)
Contribuições filantrópicas	(1.616)	(2.026)
Viagens	(1.308)	(1.847)
Manutenção	(879)	(758)
Taxa de administração de fundos	(809)	(775)
Seguros	(311)	(330)
Comunicação	(272)	(273)
Transportes	(159)	(209)
Água, energia e gás	(109)	(64)
Publicações	(46)	(53)
Serviços do sistema financeiro - ligadas	-	(651)
Total	(79.605)	(58.657)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

21. Despesas tributárias

	31/12/2023	31/12/2022
COFINS	(28.125)	(30.797)
PIS	(4.570)	(5.005)
ISS	(4.552)	(2.436)
Outras despesas tributárias	(876)	(8.992)
Total	(38.123)	(47.230)

22. Outras receitas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
Taxa de permanência de crédito	104.056	43.642
Outras rendas operacionais	4.132	1.312
Rendas de compromisso de liquidez	3.849	2.970
Variações monetárias	2.246	2.427
Rendas de disponibilização	231	330
Recuperação de encargos e despesas	91	139
Reversão de provisão - Ligadas	-	287
Reversão de provisão	-	201
Multa sobre operação de SWAP	-	6
Total	114.605	51.314

23. Outras despesas operacionais

	31/12/2023	31/12/2022
DRRC - SWAP	(45.076)	(12.697)
Despesas de rebates	(22.842)	(1.647)
Outras despesas operacionais (i)	(2.179)	(484)
Provisão para contingências fiscais	(1.319)	(1.190)
Provisão para contingências trabalhistas	(197)	(774)
Variações monetárias	(59)	(164)
Juros/multas s/impostos	(5)	-
Recebimento de garantias - ligadas	-	(11.013)
Total	(71.677)	(27.969)

(i) Representada substancialmente pela participação de não controladores em cotas de fundos de investimentos consolidados.

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco mantinha o montante de R\$ 12.803 (R\$ 11.447 em 31 de dezembro de 2022) (nota 14) registrado como provisão para contingência, montante este julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, sendo: R\$ 7.110 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.137 em 31 de dezembro de 2022) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho sobre a folha de pagamento; R\$ 3.596 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.397 em 31 de dezembro de 2022) para contingências referentes a processos trabalhistas; R\$ 2.095 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.911 em 31 de dezembro de 2022) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal; e R\$ 2 em 31 de dezembro de 2023 para contingências referentes a processos civis (mesmo valor para 2022).

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	31/12/2023				31/12/2022			
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total
Saldo inicial do exercício	8.048	3.397	2	11.447	7.006	2.624	-	9.630
Constituições	602	-	-	602	611	570	2	1.183
Reversões/realizações	(140)	-	-	(140)	(148)	-	-	(148)
Atualizações	695	199	-	894	579	203	-	782
Saldo final do exercício	9.205	3.596	2	12.803	8.048	3.397	2	11.447

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	9.205	9.205	8.048	8.048
Riscos trabalhistas	3.596	3.596	3.397	3.397
Riscos civis	2	2	2	2
Total	12.803	12.803	11.447	11.447

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais (i)	38.713	31.058
Riscos trabalhistas (ii)	18.258	12.884
Riscos civis	69	68
Total	57.040	44.010

(i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.

(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Grupo.

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social exercício atual	(113.038)	(114.103)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	(6.398)	28.806
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(4.918)	22.761
	(124.354)	(62.536)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	387.351	235.654
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(96.838)	(58.913)
Contribuição Social - alíquota de 20% (ii)	(77.470)	(47.131)
Contribuição Social - efeito majoração alíquota 21% para 2022	0	(580)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(174.308)	(106.624)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	49.954	44.088
Participação nos lucros	2.214	987
Outras adições e exclusões (iii)	47.740	43.101
Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios	(124.354)	(62.536)

i. Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre;

ii. O Banco constituiu o crédito tributário na alíquota com base em estimativa de realização, para julho de 2022 foi aplicada alíquota de 20% para o ativo/passivo fiscal diferido. A partir de agosto de 2022, a alíquota de contribuição social para o imposto corrente e diferido é 21%.

iii. Principalmente o efeito fiscal sobre o JCP pago no exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
Marcação a mercado TVM e derivativos	5.447	9.667	(5.447)	9.667
Participações no lucro	749	1.036	(749)	1.036
Gratificação	5.373	6.110	(5.373)	6.110
14° Salário	379	402	(379)	402
Provisão para contingências	2.343	287	0	2.630
Operação de Crédito baixado como prejuízo	8.187	0	(2.002)	6.185
Outras adições e exclusões	28.471	407	0	28.878
Prejuízo fiscal	56.437	0	(27.401)	29.036
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	107.386	17.909	(41.351)	83.944
Marcação a mercado TVM e derivativos	4.356	7.733	(4.356)	7.733
Participações no lucro	599	828	(599)	828
Gratificação	4.298	4.888	(4.298)	4.888
14° Salário	303	321	(303)	321
Provisão para contingências	1.876	231	0	2.107
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.550	0	(1.602)	4.948
Outras adições e exclusões	22.777	325	(1)	23.101
Prejuízo fiscal	46.419	0	(21.721)	24.698
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	87.178	14.326	(32.880)	68.624
Total	194.564	32.235	(74.231)	152.568

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2021	Constituições	Realizações	31/12/2022
Marcação a mercado TVM e derivativos	28.379	5.489	(28.421)	5.447
Participações no lucro	809	749	(809)	749
Gratificação	4.244	5.373	(4.244)	5.373
14° Salário	358	379	(358)	379
Provisão para contingências	1.936	407	0	2.343
Provisão para garantias prestadas/executadas	9.352	0	(9.352)	0
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.395	1.792	0	8.187
Outras adições e exclusões	12.472	44	15.955	28.471
Prejuízo fiscal	84.041	0	(27.604)	56.437
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	147.986	14.233	(54.833)	107.386
Marcação a mercado TVM e derivativos	22.702	4.391	(22.737)	4.356
Participações no lucro	647	599	(647)	599
Gratificação	3.815	4.298	(3.815)	4.298
14° Salário	286	303	(286)	303
Provisão para contingências	1.549	327	0	1.876
Provisão para garantias prestadas/executadas	7.482	0	(7.482)	0
Operação de Crédito baixado como prejuízo	5.116	1.434	0	6.550
Outras adições e exclusões	9.979	34	12.764	22.777
Prejuízo fiscal	68.364	0	(21.945)	46.419
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	119.940	11.386	(44.148)	87.178
Total	267.926	25.619	(98.981)	194.564

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
Marcação a mercado TVM e derivativos	(103.662)	(38.706)	55.741	(86.627)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(103.662)	(38.706)	55.741	(86.627)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(82.930)	(30.945)	44.591	(69.284)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(82.930)	(30.945)	44.591	(69.284)
Total	(186.592)	(69.651)	100.332	(155.911)

Descrição	31/12/2021	Constituições	Realizações	31/12/2022
Marcação a mercado TVM e derivativos	(160.744)	(68.045)	125.127	(103.662)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(160.744)	(68.045)	125.127	(103.662)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(128.596)	(54.434)	100.100	(82.930)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(128.596)	(54.434)	100.100	(82.930)
Total	(289.340)	(122.479)	225.227	(186.592)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social está apresentada da seguinte forma:

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis até 2027 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 82.058 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 104.314 em 31 de dezembro de 2022), utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 31 de dezembro de 2023 tenham sua realização futura até o ano de 2030.

	31/12/2023							
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Imposto de Renda								
Prejuízo fiscal	12.488	12.292	4.256	-	-	-	-	29.036
Diferenças temporárias	8.352	4.463	7.196	2.103	235	-	4.209	26.558
Total	20.840	16.755	11.452	2.103	235	-	4.209	55.594
Valor presente	18.763	13.867	8.650	1.438	145	-	2.108	44.971
Contribuição Social								
Prejuízo fiscal	9.991	9.833	4.874	-	-	-	-	24.698
Diferenças temporárias	6.682	3.570	5.757	1.683	188	-	3.367	21.247
Total	16.673	13.403	10.631	1.683	188	-	3.367	45.945
Valor presente	15.011	11.093	8.030	1.151	116	-	1.686	37.087
Total IR/CS								
Prejuízo fiscal	22.479	22.125	9.130	-	-	-	-	53.734
Diferenças temporárias	15.034	8.033	12.953	3.786	423	-	7.576	47.805
Total	37.513	30.158	22.083	3.786	423	-	7.576	101.539
Valor presente	33.774	24.960	16.680	2.589	261	-	3.794	82.058

	31/12/2022								
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Imposto de Renda									
Prejuízo fiscal	11.842	13.163	9.316	14.286	7.830	-	-	-	56.437
Diferenças temporárias	6.104	9.766	4.198	457	2.002	-	-	114	22.641
Total	17.946	22.929	13.514	14.743	9.832	-	-	114	79.078
Valor presente	15.763	17.857	9.415	9.105	5.382	-	-	43	57.565
Contribuição Social									
Prejuízo fiscal	9.474	10.530	7.453	11.429	7.533	-	-	-	46.419
Diferenças temporárias	4.883	7.813	3.359	366	1.602	-	-	91	18.114
Total	14.357	18.343	10.812	11.795	9.135	-	-	91	64.533
Valor presente	12.611	14.286	7.532	7.285	5.000	-	-	35	46.749
Total IR/CS									
Prejuízo fiscal	21.316	23.693	16.769	25.715	15.363	-	-	-	102.856
Diferenças temporárias	10.987	17.579	7.557	823	3.604	-	-	205	40.755
Total	32.303	41.272	24.326	26.538	18.967	-	-	205	143.611
Valor presente	28.374	32.143	16.947	16.390	10.382	-	-	78	104.314

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

Em 31 de dezembro de 2023, não há responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros registrados (R\$ 8.008 em 2022) (Nota 7.4) e não há provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas em 2023 e (R\$ - 8.008 em 2022). (Nota 8).

27. Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédit Agricole e compatível com a natureza das transações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos, o Conglomerado Prudencial Crédit Agricole Brasil, entidade classificada como segmento S3, de acordo com a Resolução 4.557 do CMN, possui **Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital**, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos aos quais o Conglomerado está exposto.

Como parte dessa estrutura, a Diretoria nomeou Diretor responsável para o Gerenciamento de Riscos (*Chief Risk Officer* - CRO) e Diretor responsável para o Gerenciamento do Capital (Diretor Financeiro), bem como definiu indicadores-chave de riscos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) coerentes com o Plano Estratégico do Conglomerado e elaborou um Programa de Teste de Estresse Integrado para assegurar a adequação de capital da instituição e incorporar os resultados nas decisões estratégicas.

Foi criado um Comitê de Riscos com o objetivo de assessorar a Diretoria no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital de maneira integrada. Maiores informações a respeito do Comitê de Riscos encontram-se no **Regimento Interno do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Capital** disponível no site <https://www.ca-cib.com/our-global-markets/americas/brasil>.

A Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o Capital da instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos incluindo os resultados dos Testes de Estresse Integrados, adequando prospectivamente o Apetite por Risco e o Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

A governança corporativa está presente no Conglomerado, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas.

As políticas e estratégias para o gerenciamento integrado de riscos e capital são revisadas, no mínimo, anualmente pelos Especialistas de Riscos, em coordenação com o CRO e o COO, e aprovadas pela Diretoria.

Gerenciamento de Riscos

- **Risco de Crédito**

O risco de crédito é a possibilidade de perdas resultantes da contraparte não ter capacidade para cumprir os compromissos assumidos com o Conglomerado, incluindo a liquidação de (i) empréstimos, (ii) desembolsos concedidos à terceiros para honrar avais, fianças e garantias, em nome da contraparte, (iii) obrigações em instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Dentre os principais fatores de risco de crédito, destacam-se: situação financeira individual da contraparte ou do seu grupo econômico, com base em seu grau de endividamento e liquidez, capacidade de geração de resultados e fluxo de caixa; controle acionário e administração da contraparte; setor de atividade econômica; condições macroeconômicas adversas.

A Área de Risco de Crédito tem como responsabilidade a análise (identificação, mensuração, avaliação e classificação), recomendação, controle, monitoramento e mitigação do risco de crédito associado às operações financeiras, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Conglomerado em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela Alta Administração.

A gestão do risco de crédito está baseada em cinco pilares:

1. Estrutura organizacional segregada da área de Gerenciamento de Clientes e compatível com a natureza e complexidade dos produtos oferecidos aos clientes;
2. Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da Área de Risco de Crédito;
3. Modelos e sistemas próprios de mensuração e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“*rating*”), bem como ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
4. Gerenciamento contínuo do risco de crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos de performance da carteira do Conglomerado, incluindo testes de estresse;
5. Estratégia de mitigação de perdas através de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira da contraparte; análise de riscos concentração (grupos econômicos, setores econômicos, prazos, moedas, etc); e exigência de garantias se necessário.

A tabela a seguir demonstra a exposição máxima dos ativos financeiros registrados no balanço patrimonial por classificação interna de risco, conforme descrito na nota explicativa 2.3:

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros ao custo amortizado	5.373.116	4.897.863
Baixo (1)	5.348.373	4.865.112
Médio (2)	-	-
Alto (3)	24.743	32.751
Operações Off-Balance (i)	30.945	35.603
Baixo (1)	30.945	35.603
Total	5.404.061	4.933.466

(i) Limites contratados e não utilizados

(1) Operações classificadas no estágio 1

(2) Operações classificadas no estágio 2

(3) Operações classificadas no estágio 3

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Abaixo estão os ativos com excesso ou insuficiência de garantias:

	31/12/2023			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantias	
	Valor contábil	Valor justo da Garantia	Valor contábil	Valor justo da Garantia
Grandes Empresas	-	-	1.756.681	1.693.050
Micro / Pequenas e Médias Empresas	41.050	98.000	60.580	44.000
Total	41.050	98.000	1.817.261	1.737.050

	31/12/2022			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantias	
	Valor contábil	Valor justo da Garantia	Valor contábil	Valor justo da Garantia
Grandes Empresas	873.261	993.542	786.121	773.696
Micro / Pequenas e Médias Empresas	66.065	192.500	21.776	21.500
Total	939.326	1.186.042	807.897	795.196

Do total das operações de crédito, R\$ 3.545.750 (R\$ 3.186.243 em 2022) representam empréstimos sem garantias.

- **Risco de Mercado**

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas resultante das flutuações nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado.

A Área de Risco de Mercado avalia de forma independente e monitora continuamente os riscos de mercado das diferentes linhas de negócios do Conglomerado; publica relatórios diários mostrando o consumo e eventuais excessos de utilização das mesmas com total independência em relação à Tesouraria; e organiza os comitês:

1. Comitê de Risco de Mercado, com finalidade de acompanhar do risco de mercado e os resultados da Tesouraria, e também aprovar os limites;
2. Comitê de Precificação, com finalidade analisar, rever e aprovar a precificação de ativos marcados a mercado (MtM), incluindo a fonte de dados e modelos utilizados de todas as linhas de negócios, além de aprovar os valores de reserva de resultado gerencial.

A gestão de risco de mercado é exercida através do estabelecimento de limites para cada atividade dentro da estratégia global do Conglomerado, sendo que os limites são geridos através dos seguintes procedimentos:

- Propostas e recomendações de novos limites ou enquadramentos dos já existentes;
- Aprovações das propostas nas devidas instâncias de decisões;
- Obediência a estes limites;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

- Monitoramento e aplicação de medidas corretivas, se necessário.

Os limites do Conglomerado estão focados no *Value-at-Risk* e organizados ao redor de 2 (dois) indicadores:

1. Quantitativo: inclui o *Value-at-Risk*, cenários específicos de stress-test e indicadores adicionais como, por exemplo, o stop-loss;
2. Qualitativo: complementa o limite quantitativo, especificando com maior precisão a lista de produtos autorizados, as moedas permitidas, o vencimento máximo, mercados autorizados, etc.

O processo de gerenciamento de limite executado pela Área de Risco de Mercado garante que as atividades de negociação sejam proporcionais ao apetite de risco do Banco.

Todas as operações devem estar de acordo com os princípios estabelecidos em seu mandato (conjunto de limites). Cada linha de negócio possui seu próprio mandato que são concebidos para documentar, descrever, monitorar e limitar as atividades de negociação. Em caso de alteração da atividade, o mandato deve ser atualizado prontamente para refletir essa alteração e apresentado durante o Comitê de Risco de Mercado.

Os limites também são estabelecidos por carteira e visam atender aos critérios de carteira de negociação (Trading) e carteira de não negociação (Banking).

Os limites não possuem uma data de validade, porém estão sujeitos a uma revisão anual e devem ser submetidos ao Comitê de Risco de Mercado.

Os resultados apresentados pela mensuração de risco de mercado, a metodologia adotada e as estratégias que as mitigam são monitoradas de forma a garantir que os riscos sejam devidamente conhecidos, avaliados e reportados de forma adequada.

- **Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional. Os eventos de risco operacional geralmente estão agrupados dentro de categorias abaixo:

- Fraude interna: ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta;
- Fraude externa: ações de caráter doloso praticados por terceiros;
- Recursos Humanos: litígios trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho;
- Relações Comerciais: práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços;
- Eventos Externos: danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ou que acarretem a interrupção das atividades da instituição, ocasionados por desastres naturais ou eventos externos;
- Tecnologia da Informação: falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados;
- Execução: falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição;
- Documentação: inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

- Regulamentação: descumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A Área de Risco Operacional é responsável por:

- Monitorar continuamente os riscos operacionais, através da análise de incidentes operacionais e planos de ação definidos para remediá-los;
- Coordenar o exercício anual de mapeamento dos riscos operacionais e dos controles internos, com participação de todas as linhas de negócio e áreas de suporte;
- Informar a Diretoria sobre a avaliação da gestão de riscos operacionais, disponibilizando uma visão abrangente da instituição, indicando pontos de maior vulnerabilidade, de forma a viabilizar um gerenciamento diferenciado para cada um deles;
- Documentar, organizar e armazenar em sistema corporativo global as perdas associadas ao risco operacional.

A estrutura de controles internos do Conglomerado combina três linhas de defesa:

1ª linha – Linhas de Negócios e Operações:

- 1º grau: geralmente no início de uma operação e durante o processo de validação, realizado pelos próprios operadores no controle dos riscos existentes e potenciais de suas atividades;
- 2º grau nível 1: após a confirmação da operação, por uma pessoa diferente daquela que iniciou a operação.

2ª linha – Riscos e Compliance:

- 2º grau nível 2: supervisão por áreas independentes e especializadas em controles permanentes, assegurando que os riscos operacionais e controles estejam bem gerenciados e que as atividades estejam em conformidade com as leis e regulamentações.

3ª linha – Auditoria:

- Controles periódicos de todas as atividades.

- **Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Conglomerado, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último, são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

- **Risco de Taxas de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)**

O risco de taxa de juros na carteira bancária é relacionado a descasamentos em relação a prazos, taxas, indexadores e moedas nos fluxos de reapreçamento de posições ativas, passivas e exposições não contabilizadas no balanço patrimonial de instrumentos financeiros classificados na carteira bancária das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial.

Os ativos da carteira bancária incluem, mas não estão limitados a operações compromissadas, títulos públicos federais, debêntures, CDCAs, aplicações em cotas de FIDC, operações de empréstimos em moeda nacional e estrangeira, dentre outros. Os passivos da carteira bancária incluem, entre outros, certificados de depósitos, letras financeiras, operações compromissadas e obrigações por empréstimos e repasses.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

O impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira é mensurado em bases mensais seguindo exclusivamente a metodologia padrão definida pelo Banco Central do Brasil de acordo com as abordagens de Valor Econômico (Δ EVE) e de Resultado da Intermediação Financeira (Δ NIIF).

- **Risco Social, Ambiental e Climático**

O Conglomerado possui diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para o gerenciamento de seu risco reputacional, relacionado diretamente aos impactos sociais, ambientais e climáticos na sociedade que possam resultar de operações com seus clientes e fornecedores.

O risco social, ambiental e climático é monitorado regularmente como parte do processo de revisão anual dos clientes e fornecedores, direcionando as particularidades de clientes que não estão em conformidade com suas políticas sociais, ambientais e climáticas. Cada operação é analisada pelas Áreas de Negócios em conjunto com as áreas de Risco de Crédito, *Compliance*, Desenvolvimento Sustentável na Matriz CACIB. Os clientes classificados como sensíveis sob a ótica social, ambiental e climática são discutidos em Comitê de Avaliação de Operações na Matriz CACIB.

- **Gerenciamento de Capital**

O Conglomerado mantém Estrutura de Gerenciamento de Capital integrada à Estrutura de Gerenciamento de Riscos, permitindo o monitoramento e o controle do seu Capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. A avaliação considera as características das operações registradas no balanço da instituição, assim como possíveis impactos relacionados aos objetivos estratégicos, incluindo metas e projeções, assim como a definição das principais fontes de capital.

O gerenciamento de capital compreende:

- Monitoramento e controle permanente do capital da instituição de forma a manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar;
- Elaboração de Plano de Capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando ameaças e oportunidades relativas aos ambientes econômico e de negócios, e os objetivos estratégicos nos próximos três anos, revisado anualmente e aprovado pela Diretoria;
- Realização de Teste de Estresse Integrado periódico, através de simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, e avaliação dos impactos sobre o Capital;
- Elaboração de Plano de Contingência de Capital, atualizado anualmente e aprovado pela Diretoria, estabelecendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos claramente definidos para fazer frente a eventuais situações adversas. Esse Plano de Contingência prevê como principais fontes de recurso adicional o aumento de capital e a captação junto

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

à Matriz CACIB de instrumentos de dívidas elegíveis ao capital adicional nível II, além de medidas de recuperação como a suspensão de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio, a restrição para novos negócios, a redução da exposição ao risco de mercado através da reversão de posições e/ou venda de ativos, a redução da exposição ao risco de crédito através da venda de ativos e/ou com o uso de instrumentos mitigadores.

A partir de outubro de 2013 os índices de capital foram apurados conforme as Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, ambas de 1º de março de 2013. O índice de Basileia para 31 de dezembro de 2023 é de 25,70% (24,23% em 31 de dezembro de 2022) sendo sua apuração demonstrada no quadro abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
PR - Patrimônio de Referência	2.575.918	2.446.922
Capital social e reservas, reavaliações e reservas de lucro	2.548.201	2.470.911
Ajustes de reavaliação patrimonial	55.153	28.571
Ajuste prudencial	(27.436)	(52.560)
Ativos ponderados pelos riscos (RWA)	10.009.382	10.093.741
Risco de crédito (RWACpad)	8.594.138	8.724.140
Privado bancário	3.318.379	3.887.623
Privado não bancário	5.275.759	4.836.517
Risco de mercado (RWAMpad)	96.786	836.374
Exposição cambial	88.485	681.412
Exposição de juros	8.301	154.962
Risco operacional (RWAOpad)	676.615	533.227
Risco em derivativos (RWACVA)	641.843	-
PR mínimo requerido para RWA	800.751	807.499
Margem sobre o PR mínimo requerido sem RBAN	1.775.167	1.639.423
Capital para cobertura de risco de taxa de juros da carteira bancária	13.743	3.207
Margem sobre o PR mínimo requerido com RBAN	1.761.424	1.636.216
Adicional de Conservação de Capital	162.652	164.023
Índice de Basileia	25,74%	24,24%
Índice de Basileia amplo	25,70%	24,23%

28. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações financeiras.